

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO AMBIENTE HOSPITALAR: PERCEPÇÃO DA ENFERMAGEM

**FIGUEIRA, Aline Belletti,
FERREIRA, Amanda,
VASQUES, Tânia Cristina,
HIRSCH, Carolina Domingues,
PEREIRA, Liliane Alves,
Barlem, Edison Luiz Devos
alinebelletti@gmail.com**

**Evento: 13ª Mostra da Produção Universitária
Área do conhecimento: Enfermagem**

Palavras-chave: Enfermagem; Educação em saúde; Cuidados de Enfermagem

1 INTRODUÇÃO

Trabalhar com educação em saúde no ambiente hospitalar é um desafio, tendo em vista as diversas atividades que o enfermeiro necessita desempenhar no cotidiano de seu trabalho, sendo um tema essencial sobre o qual deve haver reflexão constante. A educação em saúde deve buscar a participação do indivíduo em seu tratamento, cuidado, conforme expõe Freire (2005), como agente educador, com o potencial de contribuir com o usuário transformando-se em um ser ativo, sendo também co-responsável no seu tratamento, embora também tenha vivenciado o contrário, profissionais apenas transferindo conhecimentos aos pacientes. Estes fatos instigaram-me a aprofundar o conhecimento a respeito da visão do enfermeiro frente à utilização da educação em saúde no ambiente hospitalar, justificando o trabalho.

Neste sentido, construiu-se a seguinte questão norteadora: Qual a visão do enfermeiro frente à utilização da educação em saúde no ambiente hospitalar? Com isso o presente estudo teve como objetivo geral conhecer a visão do enfermeiro frente à utilização da educação em saúde no ambiente hospitalar. E como objetivos específicos: identificar como o enfermeiro realiza a educação em saúde em sua prática no ambiente hospitalar e verificar as estratégias utilizadas pelo enfermeiro para implementar a educação em saúde no ambiente hospitalar.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A Enfermagem tem como essência e especificidade o cuidado ao ser humano, seja este, individual, na família ou na comunidade, desenvolvendo atividades de promoção da saúde, prevenção de doenças, recuperação e reabilitação da saúde. Responsabilizando-se pelo cuidado, conforto, acolhimento e bem estar dos pacientes, tanto em âmbito hospitalar como na atenção básica (THOFEHRN, 2005).

Os hospitais estão em constante processo de redefinição, tendo como debate seu papel e seu lugar na produção do cuidado em busca de qualidade, integralidade, eficiência no cuidado. Constata-se ainda que nos hospitais a atenção depende da união de vários profissionais, ou seja, o cuidado recebido pelo paciente é produto de um grande número de pequenos cuidados parciais, que vão se complementando a partir da interação entre os vários cuidadores (FEUERWERKER, 2007). No contexto hospitalar, o período da internação pode, especialmente, ser aproveitado para apoiar o paciente na direção de conquistar uma maior autonomia e reconstrução de seu modo de viver à vida (CECILIO,

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

2003).

Percebe-se que à educação em saúde neste faz constitui um conjunto de práticas pedagógicas e sociais, de conteúdo técnico, político e científico que no âmbito das ações em atenção à saúde deve ser vivenciada e compartilhada por todos os setores da saúde. Além disso, a educação em saúde contribui para a formação da consciência crítica das pessoas à respeito de seus problemas de saúde à partir da sua realidade (BRASIL, 2008).

3 MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa retrata uma abordagem qualitativa do tipo descritiva e exploratória, no qual participaram do estudo 07 enfermeiras do Hospital Santa casa de Misericórdia de Pelotas. Para coleta dos dados realizou-se entrevistas semi-estruturadas e observação não participativa. As informações foram obtidas no mês de março a abril de 2012. O estudo foi aprovado pelo comitê de Ética e Pesquisa com Seres Humanos do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Pelotas, sob o parecer 176/2012. Os dados foram analisados por meio da Análise Temática de Minayo.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Os resultados apontaram três temas, sendo eles: educação em saúde na prática dos enfermeiros; dificuldades e facilidades para a utilização da educação em saúde no ambiente hospitalar; estratégias para a implementação da educação em saúde no ambiente hospitalar.

Com o desenvolvimento do estudo foi possível conhecer a visão dos enfermeiros frente à utilização da educação em saúde no ambiente hospitalar como meio para promover um cuidado mais efetivo e de qualidade, aliado ao vínculo construído a partir do diálogo e troca de experiências entre pacientes, familiares e enfermeira. Embora, percebeu-se como grande entrave a realização da educação em saúde, á sobrecarga de trabalho na instituição hospitalar onde foi realizado o estudo.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Espera-se que os resultados contribuam para melhorar a assistência atual no que tange o trabalho de enfermagem, frente à necessidade de se ter profissionais comprometidos com o cuidado, utilizando-se da educação em saúde no cuidado aos pacientes, contribuindo para uma assistência de qualidade.

REFERÊNCIAS

- FREIRE, P. **Educação como prática da liberdade**. 28. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.
- THOFEHRN, MB. Teoria dos vínculos profissionais: uma proposta para o trabalho em equipe na enfermagem, 2005. Tese (Doutorado em Enfermagem) – Curso de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.
- FEUERWERKER, LCM; CECÍLIO, LCO. O hospital e a formação em saúde: desafios atuais. **Ciência & Saúde Coletiva**. 2007, 12(04):965-971.
- CECILIO, LCO; MEHY, EE. **A integralidade do cuidado como eixo da gestão hospitalar**. In: Pinheiro R, Mattos RA, organizadores. **Construção da integralidade: cotidiano, saberes e práticas em saúde**. Rio de Janeiro: UERJ/IMS/ABRASCO; 2003.
- BRASIL. Fundação Nacional de Saúde. **Diretrizes de educação em saúde visando à promoção da saúde: documento base - documento I** / Fundação Nacional de Saúde - Brasília: Funasa, 2008.